

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome do Produto : Magnalux 41V2 Vinyl Ester Glass Flake - Catalyst

Código do produto : 41V2A

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização de materiais : Tinta ou material relacionado com a tinta.

: Apenas para uso industrial.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Sherwin-Williams UK Limited - Protective & Marine
Coatings Division EMEA
Tower Works
Kestor Street
Bolton
BL2 2AL
United Kingdom
+44 (0) 1204 521771

The Sherwin-Williams Company
Inver France SAS
2 Rue Jean Revaus - BP 80088 - 79102
Thouars CEDEX
France

Endereço electrónico da pessoa responsável por este SDS : hse.pm.emea@sherwin.com

1.4 Número de telefone de emergência

Órgão consultor nacional/Centro Antivenenos

Número de telefone : +351 800 250 250

Fornecedor

Número de telefone : +(44)-870-8200 418

Horas de funcionamento : Contacto de emergência disponível 24 horas por dia

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Definição do produto : Mistura

Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]

Org. Perox. D, H242
Acute Tox. 4, H302
Acute Tox. 3, H331
Skin Corr. 1B, H314
Eye Dam. 1, H318
Skin Sens. 1, H317
Carc. 1B, H350

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

STOT SE 3, H335
STOT RE 2, H373
Aquatic Chronic 3, H412

O produto está classificado como perigoso de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008, com as alterações que lhe foram introduzidas.

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

2.2 Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal

: Perigo

Advertências de perigo

: Risco de incêndio sob a acção do calor.
Nocivo por ingestão.
Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
Tóxico por inalação.
Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Pode provocar cancro.
Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção

: Pedir instruções específicas antes da utilização. Usar luvas de protecção, vestuário de protecção, e protecção ocular ou protecção facial. Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. Mantenha sempre o produto na sua embalagem original. Não respirar o vapor.

Resposta

: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

Armazenamento

: Não é aplicável.

Eliminação

: Não é aplicável.

Ingredientes perigosos

: hidroperóxido de α , α -dimetilbenzilo
2-Butanone, peroxide
cumeno

Elementos de etiquetagem suplementares : SOMENTE PARA USO INDUSTRIAL

Exigências especiais de embalagem

Não é aplicável.

2.3 Outros perigos

Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.

A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

Outros perigos que não resultam em classificação : Nenhuma conhecida.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Mistura

Nome do Produto/ Ingrediente	Identificadores	%	Classificação	Limites específicos de concentração, fatores M e ATEs	Tipo
Hidroperóxido de cumeno	CE (Comunidade Europeia): 201-254-7 CAS: 80-15-9 Índice: 617-002-00-8	≥10 - ≤20	Org. Perox. E, H242 Acute Tox. 4, H302 Acute Tox. 3, H311 Acute Tox. 2, H330 Skin Corr. 1B, H314 Eye Dam. 1, H318 STOT SE 3, H335 STOT RE 2, H373 Aquatic Chronic 2, H411	ATE [Oral] = 382 mg/kg ATE [Dérmico] = 500 mg/kg ATE [Inalação (gases)] = 220 ppm Skin Corr. 1B, H314: C ≥ 10% Skin Irrit. 2, H315: 3% ≤ C < 10% Eye Dam. 1, H318: C ≥ 3% Eye Irrit. 2, H319: 1% ≤ C < 3% STOT SE 3, H335: C ≥ 1%	[1]
Peróxido de metiletilcetona	REACH #: 01-2119514691-43 CE (Comunidade Europeia): 215-661-2 CAS: 1338-23-4 Índice: ID670	≥10 - ≤25	Org. Perox. D, H242 Acute Tox. 4, H302 Skin Corr. 1B, H314 Eye Dam. 1, H318	ATE [Oral] = 1017 mg/kg	[1] [2]
t-Butyl perbenzoate	REACH #: 01-2119513317-46 CE (Comunidade Europeia): 210-382-2 CAS: 614-45-9	≤10	Org. Perox. C, H242 Acute Tox. 4, H332 Skin Irrit. 2, H315 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Acute 1, H400	ATE [Inalação (vapores)] = 11 mg/l M [Agudo] = 1	[1]
Metil Etil Cetona	REACH #: 01-2119457290-43 CE (Comunidade Europeia): 201-159-0 CAS: 78-93-3 Índice: 606-002-00-3	≤10	Flam. Liq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336 EUH066	-	[1] [2]
Cumeno	CE (Comunidade Europeia): 202-704-5 CAS: 98-82-8 Índice: 601-024-00-X	≤4.5	Flam. Liq. 3, H226 Carc. 1B, H350 STOT SE 3, H335 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411	-	[1] [2]
1-etilpirrolidina-2-ona	REACH #: 01-2119472138-36 CE (Comunidade Europeia): 220-250-6 CAS: 2687-91-4 Índice: 616-208-00-5	<0.3	Eye Dam. 1, H318 Repr. 1B, H360Df	-	[1]

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

Não há nenhum ingrediente adicional presente que, dentro do conhecimento actual do fornecedor e nas concentrações aplicáveis, seja classificado como perigoso para a saúde ou para o ambiente, sejam os tereftalatos de polibutilenos ou as substâncias muito persistentes e biocumulativas ou que tenha sido atribuído um limite de exposição e que, conseqüentemente, requeira detalhes nesta secção.

Tipo

[1] Substância classificada como perigosa para a saúde ou para o meio ambiente

[2] Substância com limite de exposição em local de trabalho

O(s) limite(s) de exposição ocupacional, se disponíveis, encontram-se indicados na secção 8.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

- Geral** : Em caso de dúvida ou persistência dos sintomas, consulte um médico. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Em caso de perda de consciência, coloque o indivíduo em posição de recuperação e procure auxílio médico.
- Contacto com os olhos** : Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Lavar imediatamente os olhos com água corrente durante pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Procure imediatamente um médico.
- Via inalatória** : Levar para o ar livre. Mantenha a pessoa aquecida e em repouso. Se ocorrer falta de respiração, respiração irregular ou paragem respiratória, fazer respiração artificial ou fornecer oxigénio por pessoal treinado.
- Contacto com a pele** : Remova roupas e calçados contaminados. Lave a pele cuidadosamente com água e sabão ou utilize produtos de limpeza de pele reconhecidos. NÃO utilize solventes ou diluentes. Lavar as roupas antes de reutilizá-las.
- Ingestão** : Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Mantenha a pessoa aquecida e em repouso. NÃO provocar o vômito.
- Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros** : Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca. Lavar completamente as roupas contaminadas com água antes de removê-las, ou usar luvas.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Não estão disponíveis dados acerca da mistura em si. Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]. Consulte os Capítulos 2 e 3 para obter mais informações.

A exposição aos componentes em forma de vapor de solventes em concentrações que excedam o limite de exposição ocupacional estabelecido, pode resultar em efeitos adversos para a saúde, tais como irritação de membranas mucosas e do sistema respiratório e efeitos adversos nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os sintomas e sinais incluem dores de cabeça, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos extremos, perda de consciência.

Os solventes podem provocar alguns dos efeitos acima descritos através da absorção cutânea. O contacto repetido ou prolongado com a mistura pode provocar a remoção da gordura natural da pele, resultando em dermatite de contacto não-alérgica e absorção através da pele.

O contacto do líquido com os olhos pode provocar irritação e danos reversíveis.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Anotações para o médico : Tratar sintomaticamente. Contacte um especialista em tratamento de veneno se grandes quantidades foram ingeridas ou inaladas.

Tratamentos específicos : Não requer um tratamento específico.

Consulte a Secção 11 para Informações Toxicológicas

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados : Recomendado: espuma resistente ao álcool, CO₂, pós, pulverização de água/névoa.

Meios de extinção inadequados : NÃO utilizar um jato de água.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos provenientes da substância ou mistura : O fogo pode originar uma fumaça densa e negra. CUIDADO: Pode tornar a inflamar-se após o fogo ter sido extinto. produto combustível. Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos. A exposição aos produtos de decomposição pode resultar num perigo para a saúde.

Produtos de combustão perigosos : Os produtos de decomposição podem incluir os seguintes materiais: monóxido de carbono, dióxido de carbono, fumaça, óxidos de nitrogênio.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Acções de protecção especiais para bombeiros : Resfrie com água os recipientes fechados expostos ao fogo. Não lance agente extintor de incêndio contaminado em esgotos ou vias fluviais.

Equipamento especial de protecção para o pessoal destacado para o combate a incêndios : Os bombeiros devem usar aparelho respiratório autónomo (SCBA) e vestuário completo de protecção.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência : Elimine as fontes de ignição e ventile a área. Evite inalar vapor ou névoa. Consulte as medidas de protecção listadas nas secções 7 e 8.

Não deixar entrar pessoal desnecessário e não protegido.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência : Caso seja necessário vestuário especializado para lidar com o derrame, anotar todas as informações indicadas na Secção 8 sobre materiais adequados e não adequados. Consultar também as informações no ponto "Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência".

6.2 Precauções a nível ambiental

: Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água. Se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informe as autoridades competentes de acordo com os regulamentos locais.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

: Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local (consulte a Secção 13). Os resíduos NÃO devem ser confinados. De preferência, limpe com um detergente. Evite a utilização de solventes.

6.4 Remissão para outras secções

: Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.
Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado.
Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

: Evite a formação no ar de concentrações de vapores inflamáveis ou explosivos e evite que a concentração de vapores exceda os limites de exposição profissional. Além disso, o produto deve ser apenas utilizado em áreas de luzes natural e outras fontes de ignição devem ser excluídas. O equipamento eléctrico deve ser protegido segundo padrões adequados.

A mistura pode carregar-se electrostaticamente: utilizar sempre derivações de ligação à terra quando se transfere de um recipiente para outro.

Os operadores devem usar vestuário e calçado anti-estático adequados e os pavimentos devem ser feitos com produto condutor.

Manter longe do calor, faíscas e chamas. Não devem ser utilizadas ferramentas de ignição por faísca eléctrica.

Evitar o contacto com a pele e os olhos. Evitar a inalação de poeiras, partículas, aerossóis ou névoas provenientes da aplicação desta mistura. Evite a inalação da poeira resultante do areamento.

Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o produto é manuseado, armazenado e processado.

Utilizar equipamento de protecção pessoal adequado (consulte a Secção 8).

Nunca utilize pressão para esvaziar. O recipiente não é um recipiente de pressão.

Guarde sempre em recipientes do mesmo produto que o original.

Em conformidade com a legislação de saúde e segurança no trabalho.

Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água.

Evite confinamento. Não permitir que seque. Evitar choques e fricções. Explosivo no estado seco.

Informações sobre a protecção contra incêndios e explosões

Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se pelos pavimentos. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Use equipamentos eléctricos (de ventilação e iluminação) à prova de explosão.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

: Armazenar em conformidade com a regulamentação local.

Notas acerca do armazenamento conjunto

Mantenha afastado de agentes redutores, compostos de metais pesados e materiais ácidos e alcalinos.

Informações adicionais sobre as condições de armazenamento

Siga as precauções do rótulo. Não armazenar a uma temperatura superior a: 25°C (77°F). Armazenar em local seco, fresco e numa área bem ventilada. Manter longe do calor e da luz solar directa.

Manter o recipiente bem fechado.

Manter longe de fontes de ignição. Não fumar. Evite o acesso não autorizado. Os recipientes abertos devem ser selados cuidadosamente e mantidos em posição vertical para evitar fugas. Conservar unicamente no recipiente de origem.

O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Recomendações : Não disponível.

Soluções específicas para o sector industrial : Não disponível.

Os bons padrões de limpeza, remoção segura e regular de materiais residuais e manutenção regular de filtros de cabinas de vaporização irão minimizar os riscos de combustão espontânea e outros perigos de incêndio.

Antes de utilizar este material, consulte o(s) Cenário(s) de Exposição, caso estejam incluídos, para a utilização final específica, medidas de controlo e considerações adicionais de EPI.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional

Nome do Produto/Ingrediente	Valores-limite de exposição
Peróxido de metiletilcetona	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-CM: 0.2 ppm
Metil Etil Cetona	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 200 ppm 8 horas. VLE-CD: 300 ppm 15 minutos.
Cumeno	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 50 ppm 8 horas.

Índices de exposição biológica

Nome do Produto/Ingrediente	Índices de exposição
butanona	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014) IBE: 2 mg/l, metiletilcetona (MEK) [na urina]. Tempo de amostragem: fim do turno.

- Procedimentos de monitorização recomendados** :
- Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.
 - Deve ser efectuada permanentemente uma monitorização regular de todas as zonas de trabalho, incluindo as zonas que possam não estar ventiladas de forma equilibrada.

DNELs/DMELs

Nome do Produto/Ingrediente	Tipo	Exposição	Valor	População	Efeitos
Peróxido de metiletilcetona	DNEL	Longa duração Via cutânea	1.33 mg/kg	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	2.35 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
Metil Etil Cetona	DNEL	Longa duração Via cutânea	1161 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	600 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	412 mg/kg bw/dia	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	106 mg/m ³	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via oral	31 mg/kg bw/dia	População geral [Consumidores]	Sistémico

PNEC

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

Nome do Produto/Ingrediente	Detalhe do compartimento	Valor	Detalhe do método
Peróxido de metiletilcetona	Água doce	0.005 mg/l	-
	Água salgada	0.05 mg/m ³	-
	Sedimento de água doce	0.087 mg/kg	-
	Sedimento de água marinha	0.072 mg/kg	-
	Solo	0.014 mg/kg	-
	Estação de Tratamento de Esgotos	1.2 mg/l	-
Metil Etil Cetona	Água doce	55.8 mg/l	-
	Água salgada	55.8 mg/l	-
	Estação de Tratamento de Esgotos	709 mg/l	-
	Sedimento	284.7 mg/kg dwt	-
	Solo	22.5 mg/kg	-
	Envenenamento Secundário	1000 mg/kg	-

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

- : Fornecer ventilação adequada. Sempre que possível, esta situação deve ser alcançada através da utilização de ventilação exaustora local e boa extração geral do ar. Se estas medidas não forem suficientes para manter as concentrações de partículas e vapores de solventes abaixo dos limites de exposição profissional (OEL - Occupational Exposure Limits), deve ser utilizada proteção adequada das vias respiratórias. Utilizar equipamento à prova de explosões.
- : Usuários são recomendados para considerar os Limites de Exposição Ocupacional nacional ou outros valores equivalentes.

Medidas de proteção individual

Medidas de Higiene

- : Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Técnicas apropriadas podem ser usadas para remover roupas potencialmente contaminadas. A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.

Proteção ocular/facial

- : Utilize óculos de segurança para se proteger do respingo de líquidos.

Proteção da pele

Proteção das mãos

- : Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

luvas

- : Luvas para exposição a curto prazo/proteção contra respingos (menos de 10 min): Nitrilo >0,12 mm As luvas para proteção contra respingos precisam de ser trocadas imediatamente quando entram em contacto com produtos químicos. Para exposição a longo prazo ou derrames (tempo de exposição > 480 min): Use luvas de laminação PE como luvas interiores. Devido a várias condições (por exemplo, temperatura, abrasão), o uso prático de uma luva de proteção química na prática pode ser muito mais curto do que o tempo de permeação determinado em testes. Não existe nenhum material ou combinação de materiais de luvas que proporcione uma resistência ilimitada a qualquer substância química individual ou em qualquer combinação. A duração tem de ser maior do que o período de utilização final do produto. As instruções e informações prestadas pelo fabricante das luvas acerca do seu uso, armazenamento, manutenção e substituição têm de ser cumpridas. As luvas devem ser substituídas regularmente e no caso de surgir algum sinal de

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

dano do material das luvas.

Assegurar-se sempre de que as luvas estão isentas de defeitos e de que são armazenadas e utilizadas correctamente.

O desempenho ou eficácia da luva pode ser reduzido por danos físico-químicos e pela sua má manutenção.

As áreas expostas da pele podem ser protegidas com uma barreira de creme, mas este não deve ser aplicado após a exposição ter ocorrido.

O utilizador deve verificar se a escolha final do tipo de luvas para manusear este produto é a mais adequada e toma em consideração as suas condições particulares de utilização indicadas na avaliação de riscos do utilizador.

Protecção do corpo

- : O pessoal deve utilizar vestuário anti-estático de fibras naturais ou sintéticas resistentes a temperaturas elevadas. Lavar as roupas antes de reutilizá-las.
- : O equipamento de protecção pessoal para o corpo deveria ser selecionado de acordo com a tarefa executada e os riscos envolvidos e antes da manipulação do produto um especialista deveria aprovar.

Outra protecção da pele

- : O calçado adequado e quaisquer outras medidas de protecção da pele adequadas devem ser selecionados com base na tarefa a realizar e nos riscos envolvidos, devendo ser aprovados por um especialista antes do manuseamento deste produto.

Protecção respiratória

- : Métodos de aplicação:
Aplicação à trincha ou ao rolo. Aprovado e certificado o aparelho de respiração com cartuchos de vapor orgânico. Tipo de filtro: A2 P2 (EN14387).
Pulverização manual. Use uma protecção respiratória devidamente ajustada com o fornecimento de ar, ou um purificador de ar que obedeça um padrão de aprovação quando a taxa de risco indicar que isto é necessário.

Controlo da exposição ambiental

- : Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água.

Antes de utilizar este material, consulte o(s) Cenário(s) de Exposição, caso estejam incluídos, para a utilização final específica, medidas de controlo e considerações adicionais de EPI. A informação contida nesta ficha de dados de segurança não constitui a avaliação do próprio utilizador dos riscos no local de trabalho, conforme exigido por outra legislação em matéria de saúde e segurança. As provisões dos regulamentos nacionais em matéria de saúde e segurança aplicam-se à utilização deste produto durante a laboração.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

As condições de medida de todas as propriedades são a uma temperatura e pressão normais salvo indicação em contrário.

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

Estado físico

: Líquido.

Cor

: Incolor.

Odor

: Não há

Limiar olfativo

: Não disponível.

pH

: Não relevante/aplicável devido à natureza do produto.
insolúvel em água.

Ponto de fusão/ponto de congelação

: Não relevante/aplicável devido à natureza do produto.

Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição

: 260°C

Ponto de inflamação

: Vaso fechado: 94°C [Pensky-Martens Closed Cup]

Taxa de evaporação

: Não relevante/aplicável devido à natureza do produto.

Inflamabilidade

: Não relevante/aplicável devido à natureza do produto.

Limite superior e inferior de explosividade

: LEL: 0.3% (Diisononyl Phthalate)
UEL: 10% (Methyl Ethyl Ketone)

Pressão de vapor

: Não relevante/aplicável devido à natureza do produto.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

Densidade relativa do vapor : Não relevante/aplicável devido à natureza do produto.

Densidade relativa : 1.09

Solubilidade(s) :

Meios	Resultado
água fria	Não solúvel

Coefficiente de partição: n-octanol/água : Não relevante/aplicável devido à natureza do produto.

Temperatura de autoignição :

Nome do Ingrediente	°C	°F	Método
Cumeno	425	797	
Metil Etil Cetona	475	887	

Temperatura de decomposição : Não relevante/aplicável devido à natureza do produto.

Viscosidade : Cinemática (40°C): >20.5 mm²/s

Propriedades explosivas : Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas.

Propriedades comburentes : Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas.

Características das partículas

Tamanho mediano de partícula : Não relevante/aplicável devido à natureza do produto.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade : Não estão disponíveis dados de testes específicos relacionados com a reactividade para este produto ou para os seus ingredientes.

10.2 Estabilidade química : Podem ocorrer reacções perigosas ou instabilidade sob certas condições de armazenamento ou utilização.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas : Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas.

10.4 Condições a evitar : Pode produzir produtos de decomposição perigosos quando exposto a temperaturas elevadas.
SADT (Temperatura de decomposição auto aceleradora) é a menor temperatura na qual uma decomposição auto aceleradora pode ocorrer com uma substância na embalagem usada para o transporte. Uma perigosa reacção de decomposição auto aceleradora e, sob certas circunstâncias, explosão ou fogo, pode ser causada por decomposição térmica na SADT ou acima dela. Contacto com substâncias incompatíveis pode causar decomposição à ou abaixo da SADT.
Evitar choques e fricções.

10.5 Materiais incompatíveis : Mantenha afastado de ferrugem, ferro ou cobre. Contacto com materiais incompatíveis, tais como ácidos, álcalis, compostos de metais pesados e agentes redutores, resultarão em decomposição perigosa. Não misture com aceleradores de peróxidos.

10.6 Produtos de decomposição perigosos : Os produtos de decomposição podem incluir os seguintes materiais: monóxido de carbono, dióxido de carbono, fumaça, óxidos de nitrogênio.

Consulte a Secção 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM e a Secção 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/ PROTECÇÃO INDIVIDUAL para mais informações sobre o manuseamento e a protecção dos funcionários.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008**

Não estão disponíveis dados acerca da mistura em si. Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]. Consulte os Capítulos 2 e 3 para obter mais informações.

A exposição aos componentes em forma de vapor de solventes em concentrações que excedam o limite de exposição ocupacional estabelecido, pode resultar em efeitos adversos para a saúde, tais como irritação de membranas mucosas e do sistema respiratório e efeitos adversos nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os sintomas e sinais incluem dores de cabeça, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos extremos, perda de consciência.

Os solventes podem provocar alguns dos efeitos acima descritos através da absorção cutânea. O contacto repetido ou prolongado com a mistura pode provocar a remoção da gordura natural da pele, resultando em dermatite de contacto não-alérgica e absorção através da pele.

O contacto do líquido com os olhos pode provocar irritação e danos reversíveis.

Toxicidade aguda

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Dose	Exposição
Hidroperóxido de cumeno	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	220 ppm	4 horas
	DL50 Via cutânea	Rato	500 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	382 mg/kg	-
Peróxido de metiletilcetona	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	200 ppm	4 horas
	CL50 Via inalatória Vapor	Rato	3600 mg/m ³	4 horas
	DL50 Via oral	Rato	1017 mg/kg	-
t-Butyl perbenzoate	DL50 Via oral	Rato	1012 mg/kg	-
Metil Etil Cetona	DL50 Via cutânea	Coelho	6480 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	2737 mg/kg	-
Cumeno	CL50 Via inalatória Vapor	Rato	39000 mg/m ³	4 horas
	DL50 Via oral	Rato	1400 mg/kg	-
1-etilpirrolidina-2-ona	DL50 Via oral	Rato	1350 mg/kg	-

Estimativas da toxicidade aguda

Via	Valor ATE
Via oral	1388.47 mg/kg
Via cutânea	2500 mg/kg
Inalação (gases)	1100 ppm
Inalação (vapores)	111.68 mg/l

Irritação/Corrosão

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Pontuação	Exposição	Observação
Hidroperóxido de cumeno t-Butyl perbenzoate	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	500 mg	-
	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	1 minutos	-
	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	100 mg	-
	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	24 horas 500 mg	-
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	4 horas 0.1 MI	-
Pele - Levemente irritante	Coelho	-	24 horas 500 mg	-	

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Metil Etil Cetona	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	120 horas	-
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	0.1 MI I	-
	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 14 mg	-
Cumeno	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 500 mg	-
	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	24 horas 500 mg	-
	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	86 mg	-
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	24 horas 10 mg	-
1-etilpirrolidina-2-ona	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 100 mg	-
	Olhos - Irritante moderado	Coelho	-	100 mg	-

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Sensibilização

nenhuns dados disponíveis

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Mutagenicidade

nenhuns dados disponíveis

Carcinogenicidade

nenhuns dados disponíveis

Toxicidade reprodutiva

nenhuns dados disponíveis

Teratogenicidade

nenhuns dados disponíveis

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Nome do Produto/Ingrediente	Categoria	Via de exposição	Órgãos-alvo
Hidroperóxido de cumeno	Categoria 3	-	Irritação das vias respiratórias
Metil Etil Cetona	Categoria 3	-	Efeitos narcóticos
Cumeno	Categoria 3	-	Irritação das vias respiratórias

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Nome do Produto/Ingrediente	Categoria	Via de exposição	Órgãos-alvo
Hidroperóxido de cumeno	Categoria 2	-	-

Perigo de aspiração

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado
Cumeno	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1

11.2 Informações sobre outros perigos

11.2.1 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não disponível.

11.2.2 Outras informações

Não disponível.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Não estão disponíveis dados acerca da mistura em si.
Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água.

Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS].
Consulte os Capítulos 2 e 3 para obter mais informações.

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Exposição
Hidroperóxido de cumeno	Agudo. CL50 12.7 mg/l Água doce	Peixe - <i>Pimephales promelas</i> - Larvas	96 horas
Metil Etil Cetona	Agudo. EC50 >500000 µg/l Água salgada	Algas - <i>Skeletonema costatum</i>	96 horas
	Agudo. EC50 5091000 µg/l Água doce	Daphnia - <i>Daphnia magna</i> - Larvas	48 horas
Cumeno	Agudo. CL50 3220000 µg/l Água doce	Peixe - <i>Pimephales promelas</i>	96 horas
	Agudo. EC50 7.4 mg/l Água salgada	Crustáceos - <i>Artemia sp.</i> - Náuplios	48 horas
	Agudo. EC50 10.6 mg/l Água doce	Daphnia - <i>Daphnia magna</i> - Neonato	48 horas
	Agudo. CL50 2700 µg/l Água doce	Peixe - <i>Oncorhynchus mykiss</i>	96 horas

12.2 Persistência e degradabilidade

Nome do Produto/ Ingrediente	Teste	Resultado	Dose	Inoculo
Nenhuns dados disponíveis				

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Nome do Produto/ Ingrediente	Semi-vida aquática	Fotólise	Biodegradabilidade
Metil Etil Cetona	-	-	Prontamente

12.3 Potencial de bioacumulação

Nome do Produto/ Ingrediente	LogP _{ow}	BCF	Potencial
Hidroperóxido de cumeno	-	9	Baixa
Cumeno	-	35.48	Baixa

12.4 Mobilidade no solo

**Coefficiente de Partição
Solo/Água (K_{oc})** : Não disponível.

Mobilidade : Não disponível.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não disponível.

12.7 Outros efeitos adversos

SECÇÃO 12: Informação ecológica

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

Métodos de eliminação : A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A eliminação deste produto, soluções e qualquer subproduto deveriam obedecer as exigências de proteção ambiental bem como uma legislação para a eliminação de resíduos segundo as exigências das autoridades regionais do local. Elimine o excesso de produtos e os produtos não recicláveis através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. Os resíduos não devem ser eliminados sem tratamentos para o esgoto, a menos que estejam totalmente compatíveis com os requisitos das autoridades locais.

Resíduo Perigoso : Sim.

Catálogo de Resíduos Europeu (EWC) : resíduos de tintas e vernizes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas 08 01 11*

Considerações relativas à eliminação : Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água. Eliminar de acordo com as regulamentações federais, estaduais e locais aplicáveis. Se este produto for misturado com outros resíduos, o código do resíduo original pode deixar de ser aplicável e outro código deve ser atribuído. Para mais informações, contactar a autoridade local responsável pelos resíduos.

Embalagem

Métodos de eliminação : A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A embalagem dos resíduos deve ser reciclada. A incineração ou o aterro sanitário só devem ser considerados se a reciclagem não for exequível.

Considerações relativas à eliminação : Utilizando as informações proporcionadas nesta ficha de dados de segurança, devem ser obtidas recomendações junto da autoridade responsável pelos resíduos acerca da classificação dos recipientes vazios. Os recipientes vazios têm de ser abatidos ou reconicionados. Eliminar os recipientes contaminados pelo produto, de acordo com o local ou nacional disposições legais.

Catálogo de Resíduos Europeu (EWC) : embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas 15 01 10*

Precauções especiais : Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Há que ter cautela no manuseamento de recipientes vazios que não tenham sido limpos ou lavados. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

	ADR/RID	IMDG	IATA
14.1 Número da ONU ou número de ID	UN3105	UN3105	UN3105
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO D, LÍQUIDO (Peróxido de metiletilcetona)	ORGANIC PEROXIDE TYPE D, LIQUID (Methyl Ethyl Ketone Peroxide)	ORGANIC PEROXIDE TYPE D, LIQUID (Methyl Ethyl Ketone Peroxide)
14.3 Classe(s) de perigo de transporte/ Etiqueta(s)	5.2 	5.2 	5.2 
14.4 Grupo de embalagem	-	-	-

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.5 Perigos para o ambiente	Não.	No.	No.
Informações adicionais	<u>Código relativo a túneis</u> D	<u>Emergency schedules</u> F-J, S-R	-

14.6 Precauções especiais para o utilizador : Transporte no interior das instalações do utilizador: transporte sempre em recipientes fechados, seguros e na posição vertical. Assegure-se de que as pessoas que transportam o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI : Não é aplicável.

As descrições de envios multimodais são fornecidas para fins informativos e não levam em consideração os tamanhos de recipientes. A presença de uma descrição de envio para um modo de transporte particular (aéreo, marítimo, etc.) não indica que o produto esteja embalado de forma adequada para esse modo de transporte. Todas as embalagens têm de ser analisadas em termos de adequação antes do envio e a conformidade com os regulamentos aplicáveis é da responsabilidade exclusiva da pessoa que oferece o produto para transporte. As pessoas que efectuam a carga e descarga de mercadorias perigosas têm de receber formação sobre todos os riscos resultantes das substâncias e sobre todas as medidas a tomar em situações de emergência.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento (CE) N° 1907/2006 (REACH)

Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização

Anexo XIV

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos

Nome do Produto/Ingrediente	%	Designação [Utilização]
Magnalux 41V2 Vinyl Ester Glass Flake - Catalyst	≥90	3 28
ftalato de di-"isononilo" cumeno	≥25 - ≤50 ≤4.5	52 28

Rotulagem : Reservado aos utilizadores profissionais.

Outras regulamentações da UE

Teor de COV (2010/75/EU) : 20.4 w/w
223 g/l

Precursos de explosivos : Não é aplicável.

Directiva Seveso

Este produto pode contribuir para o cálculo destinado a determinar se um local está abrangido pela Directiva Seveso relativa ao perigo de acidentes graves.

Regulamentos Nacionais

15.2 Avaliação da segurança química : Não foi efectuada qualquer Avaliação da Segurança Química.

SECÇÃO 16: Outras informações

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

Abreviaturas e siglas

: ATE = Toxicidade Aguda Estimada
CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
DMEL = Nível Derivado de Efeito Mínimo
DNEL = Nível Derivado sem Efeito
EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico
PNEC = Concentração previsível sem efeito
RRN = REACH Número de Registro
mPmB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável
N/A = Não disponível

Principais referências bibliográficas e fontes de dados

: Regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP]
ADR = Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via terrestre
IATA = Associação Internacional de Transporte Aéreo
IMDG = Transporte Marítimo Internacional de Material Perigoso
Conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH), Anexo II, alterado pelo Regulamento da Comissão (UE) 2020/878
Directiva 2012/18/UE e respectivas alterações e adições
Directive 2008/98/EC, and relative amendments & additions
Directiva 2009/161/UE, e alterações e acréscimos relativos
CEPE Guidelines

Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]

Classificação	Justificação
Org. Perox. D, H242 Acute Tox. 4, H302 Acute Tox. 3, H331 Skin Corr. 1B, H314 Eye Dam. 1, H318 Skin Sens. 1, H317 Carc. 1B, H350 STOT SE 3, H335 STOT RE 2, H373 Aquatic Chronic 3, H412	Avaliação dos peritos Método de cálculo Método de cálculo

Texto completo das declarações H abreviadas

: H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H226 Líquido e vapor inflamáveis.
H242 Risco de incêndio sob a acção do calor.
H302 Nocivo por ingestão.
H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H311 Tóxico em contacto com a pele.
H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315 Provoca irritação cutânea.
H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H330 Mortal por inalação.
H331 Tóxico por inalação.
H332 Nocivo por inalação.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
H350 Pode provocar cancro.
H360Df Pode afectar o nascituro. Suspeito de afectar a fertilidade.
H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

SECÇÃO 16: Outras informações

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Texto completo das classificações [CLP/GHS]

: Acute Tox. 2 TOXICIDADE AGUDA - Categoria 2
Acute Tox. 3 TOXICIDADE AGUDA - Categoria 3
Acute Tox. 4 TOXICIDADE AGUDA - Categoria 4
Aquatic Acute 1 PERIGO (AGUDO) DE CURTO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1
Aquatic Chronic 2 PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 2
Aquatic Chronic 3 PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 3
Asp. Tox. 1 PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1
Carc. 1B CARCINOGENICIDADE - Categoria 1B
Eye Dam. 1 LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 1
Eye Irrit. 2 LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 2
Flam. Liq. 2 LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 2
Flam. Liq. 3 LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 3
Org. Perox. C PERÓXIDOS ORGÂNICOS - Tipo C
Org. Perox. D PERÓXIDOS ORGÂNICOS - Tipo D
Org. Perox. E PERÓXIDOS ORGÂNICOS - Tipo E
Repr. 1B TOXICIDADE REPRODUTIVA - Categoria 1B
Skin Corr. 1B CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 1B
Skin Irrit. 2 CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2
Skin Sens. 1 SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 1
STOT RE 2 TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO REPETIDA - Categoria 2
STOT SE 3 TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA - Categoria 3

Data de impressão : 22, Set., 2023.

Data de lançamento/ Data da revisão : 22, Set., 2023

Data da edição anterior : 16, Jun, 2023

: Caso não exista data de validação anterior, queira entrar em contacto com o seu fornecedor para obter mais informações.

Versão : 9

Observação ao Leitor

De acordo com a Regulamentação (CE) 1907/2006, Regulamentação REACH, Artigos 31.º, 37.º, será reencaminhada qualquer informação necessária relativamente a perigos da utilização das substâncias recebida a jusante. Consequentemente, as fichas de dados de segurança de alguns produtos irão conter uma SUMI - Safe Use of Mixture Information (Informações sobre a utilização segura da mistura) em anexo à ficha de dados de segurança.

A(s) SUMI(s) será(ão) adicionada(s) à FDS para produtos se forem cumpridas as duas seguintes condições:

- O produto estiver classificado como perigoso para a saúde
- O produto contiver uma ou mais substâncias classificadas no REACH para as quais foram providenciadas fichas de dados de segurança abrangentes (cenários de exposição)

SECÇÃO 16: Outras informações

Recomenda-se que cada cliente ou destinatário desta Ficha de Dados de Segurança (FDS) a estude cuidadosamente e consulte os recursos, que sejam necessários ou adequados, para se consciencializar e compreender os dados contidos nesta FDS e quaisquer perigos associados ao produto. Estas informações são fornecidas de boa-fé e consideradas como rigorosas à data de entrada em vigor no presente documento. No entanto, não é dada qualquer garantia, expressa ou implícita. As informações apresentadas aqui aplicam-se apenas ao produto enviado. O acrescento de qualquer material pode alterar a composição, perigos e riscos do produto. Os produtos não devem ser reembalados, modificados ou tingidos, exceto conforme instruído especificamente pelo fabricante, o que inclui, entre outras ações, a incorporação de produtos não especificados pelo fabricante ou o uso ou acréscimo de produtos em proporções não especificadas pelo fabricante. Os requisitos legais estão sujeitos a alteração e podem ser diferentes consoante os diversos locais e jurisdições. O cliente/comprador/utilizador é responsável por garantir que as suas atividades cumprem todas as leis nacionais, federais, estatais, regionais ou locais. As condições de utilização do produto não estão sob controlo do fabricante; o cliente/comprador/utilizador é responsável por determinar as condições necessárias para a utilização segura deste produto. O cliente/comprador/utilizador não deve utilizar o produto para qualquer outra finalidade que não seja a mostrada na secção aplicável desta FDS sem consultar previamente o fornecedor e obter instruções de manuseamento escritas. Devido à proliferação de fontes de informação, tais como FDS específicas de fabricantes, o fabricante não pode ser responsável por FDS obtidas de qualquer outra fonte.